

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Magalhães de Lima nº 46

7100-552 Estremoz

CONTA DE GERÊNCIA

ANO 2019

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz
Estremoz

BALANÇO PARA ESNL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ano: 2019

UNIDADE MONETÁRIA -EURO

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
ACTIVO			
Activo não-correntes:			
Activos fixos tangíveis	5	327.945,55	309.835,08
Investimentos financeiros		1.219,78	782,07
		329.165,33	310.617,15
Activo corrente			
Inventários	6	5.692,05	3.992,47
Créditos a receber		12.072,12	26.639,74
Estado e outros entes públicos		808,08	793,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11	741,54	2.422,62
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	508.311,59	238.681,90
		527.625,38	272.530,33
Total do Activo		856.790,71	583.147,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		27.309,99	27.309,99
Reservas		109.275,28	109.275,28
Resultados transitados		356.969,72	350.310,00
		493.554,99	486.895,27
Resultado líquido do período		270.685,75	6.659,72
Total dos fundos patrimoniais		764.240,74	493.554,99
Passivo:			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	22.177,11	22.315,72
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11	70.372,86	67.276,77
		92.549,97	89.592,49
Total do Passivo		92.549,97	89.592,49
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		856.790,71	583.147,48

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz

Demonstração dos Resultados por Naturezas Para ESNL

Período Findo em 31 de Dezembro de 2019.

Ano: 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA -EURO	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	355.024,05	343.698,64
Subsídios,doações e legados à exploração		359.362,72	346.970,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-58.987,84	-53.479,41
Fornecimentos e serviços externos		-140.303,35	-157.630,93
Gastos com o pessoal	10	-537.666,34	-504.202,36
Imparidade de dívidas a receber (Perdas / reversões)			
Aumentos /reduções de justo valor		0,00	-7,80
Outros rendimentos		327.941,31	45.774,32
Outros gastos		-22.243,19	-4.137,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		283.127,36	16.985,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-12.839,54	-10.340,78
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		270.287,82	6.644,51
Juros e rendimentos similares obtidos		397,93	15,21
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		270.685,75	6.659,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		270.685,75	6.659,72

O Contabilista Certificado



A Direcção



DE BEM ESTAR
SOCIAL
DE
ESTREMOZ

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA -EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	7	355.024,05	343.698,64
Pagamentos a fornecedores		-153.495,67	-120.514,07
Pagamentos ao pessoal	10	-537.666,34	-504.202,36
Caixa gerada pelas operações		-336.137,96	-281.017,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-50.984,30	-88.615,58
Fluxos das actividades operacionais (1)		-387.122,26	-369.633,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-30.950,01	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subtotal		-30.950,01	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		280.000,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	7	397,93	15,25
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		280.397,93	15,25
Fluxos das actividades de investimento (2)		249.447,92	15,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Donativos		13.350,29	9.997,62
Outras operações de financiamento		393.953,74	392.744,92
Sub-Total		407.304,03	402.742,54
Pagamentos respeitantes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Pagal ^{os} relativos a contratos de locação financeira		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		407.304,03	402.742,54
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		269.629,69	33.124,42
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		238.681,90	205.557,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		508.311,59	238.681,90

O Contabilista Certificado



Relatório de Gestão

Exercício de 2019

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Valências e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras do "Centro de Bem Estar Social de Estremoz," relativas ao exercício de 2019.

2. Actividade Desenvolvida

A Direção no desempenho das funções diretivas que lhe estão incumbidas procurou durante o ano de 2019 o equilíbrio das contas de exploração de todas as valências.

No ano em apreço procedemos a aquisição de alguns bens para melhorar a funcionalidade das diversas valências e assim, proporcionar melhor estar aos nossos utentes.

Com a candidatura aprovada do projecto Portugal 2020 as obras de remodelação da sede social tiveram o seu início no final do ano de 2019 que consistem no melhoramento das Instalações da sede. Este projecto diz respeito apenas à resposta social de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas).

As intervenções realizadas em 2019 e anos seguintes são:

- Reparação da cobertura do edifício, reconversão, remodelação, modernização e adaptação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos sociais necessários para garantir a satisfação e as necessidades dos nossos utentes.

Em 2019 a empresa "Barrocas – Turismo e Laser Unipessoal, Lda." propôs-nos adquirir o prédio urbano sito na Praça do Castelo, nºs 10 e 11 e Rua do Arco de Santarém, nºs 1 e 3, União de Freguesias de Estremoz (Santa Maria e Santo André) inscritos na matriz sob o artigo 1140.

Da negociação realizada, a nossa Instituição chegou a acordo com a empresa interessada na compra tendo ficado decidido que o valor de alienação seria de duzentos e oitenta mil euros, tendo-se recebido integralmente esse valor.

Podemos hoje aqui informar que devido à alienação do citado imóvel houve um aumento das disponibilidades de tesouraria em relação ao ano anterior de 269.629,69 €, conforme se demonstra no mapa fluxos de caixa o que nos deixa mais tranquilos quanto ao futuro.

Para uma melhor compreensão, aconselhamos à verificação dos fluxos de caixa e seus equivalentes, tanto na forma sintética como na forma analítica, nos mapas elaborados para o efeito, e que fazem parte integrante da análise às contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Pelo exposto, não foi necessário recorrer aos depósitos a prazo para pagamento do Subsídios de Férias e de Natal ou para qualquer outra eventualidade.

Neste momento pensamos, continuar a estabilizar a situação de tesouraria tomando sempre que necessário, as medidas adequadas sem que seja colocada em causa a funcionalidade da Instituição.

Da análise aos documentos que aqui vos apresentamos, podemos concluir que o resultado positivo verificado no valor de 270.685,75 € nos deixa mais tranquilos quanto ao futuro.

Estamos convictos, que este foi o trabalho possível dentro das limitações a que cada um de nós está sujeito, mas com a convicção de que fizemos o melhor que estava ao nosso alcance.

3. Evolução Previsível

A Direcção procurará que a Instituição continue a pautar a sua orientação por critérios de gestão equilibrados e justos para que haja equilíbrio entre a receita e despesa.

Iremos proceder a cobranças de dívidas para com a instituição de forma coerciva e estamo-nos a reportar a rendas de imóveis e a mensalidades de utentes em atraso que em alguns casos representam meses e assim podemos obter os meios de tesouraria necessários para fazer face às nossas responsabilidades.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção, em face do Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos, e respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, propõe que o resultado positivo apurado no valor de 270.685,75 €, seja aplicado da seguinte forma:

- Que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Estremoz, 16 de Março de 2020.

A Direcção



The image shows several handwritten signatures in black ink to the left of a blue circular stamp. The stamp contains the text "CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ" around the perimeter and a signature across the center.

1 - Identificação da Entidade

1.1- Designação da Entidade

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

NIF: 501406328

1.2 – Sede

Rua Magalhães de Lima, nº 46

7100-552 Estremoz

1.3 – Natureza da actividade

A Instituição tem como actividade principal o apoio à terceira idade com internamento e como actividades complementares o desenvolvimento educativo de crianças na creche e no jardim de infância.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística – Modelo Geral, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (Aviso 15652/2009 de 7 de Setembro), os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria 986/2009 de 7 de Setembro), o Código de Contas (Portaria 1011/2009 de 9 de Setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) (Aviso 15655/2009 de 7 de Setembro) e as Normas Interpretativas (Aviso 15653/2009 de 7 de Setembro).

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Fluxos de caixa:

4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro 2019, estão disponíveis para uso.

Como se demonstra na demonstração dos fluxos de caixa, houve um aumento das disponibilidades de balanço, passando de 238.681,90 euros para 528.311,59 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo tal como vinha acontecendo em anos anteriores.

Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período

Ano: 2019.

Em Euros

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	(1)	(2)	(3)	(4)
-Caixa	5.916,95	767.598,95	762.036,03	11.479,87
-Depósitos à ordem	102.829,47	729.154,67	745.470,62	86.513,52
-Outros depósitos Bancários	129.935,48	280.382,72	0,00	410.318,20
Total de caixa e depósitos bancários	238.681,90	1.777.136,34	1.507.506,65	508.311,59

Sendo a sua desagregação a seguinte:

Caixa	11.479,87 €
Depósitos à Ordem	86.513,52 €
Outros depósitos bancários	410.318,20 €

5- Activos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Activos Fixos Tangíveis

Quantia Escriturada e Movimentos do período em Activos Fixos Tangíveis

Ano: 2019

Em Euros

Descrição	Terrenos e	Edifícios e	Equipamento	Equipamento	Equipamento	Outros	Total
	recursos naturais	Outr. construções	básico	de transporte	administrativo	Act. fixos tang.	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1 Quantia bruta escriturada inicial	38.743,79	4.786.292,20	84.314,89	40.000,00	28.422,38	95.566,79	5.073.340,05
2 Depreciações acumuladas iniciais		4.569.781,17	67.579,89	40.000,00	27.988,82	58.155,09	4.783.504,97
3 Perdas por imparidade iniciais							
4 Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	38.743,79	216.511,03	16.735,00	0,00	433,56	37.411,70	309.835,08
5 Movimentos do período 5=(5.1-5.2)	0,00	-8.959,14	-2.131,21	0,00	716,93	-1.248,52	-11.621,84
5,1 Total de adições					1.217,70		1.217,70
Aquisições em 1ª mão					1.217,70		1.217,70
Outras Aquisições							

5.2	Total das diminuições		8.959,14	2.131,21		500,77	1.248,42	12.839,54
	Depreciações		8.959,14	2.131,21		500,77	1.248,42	12.839,54
	Perdas por imparidade							
	Alienações							
	Abates							
	Outras Aquisições							
6	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	38.743,79	207.551,89	14.603,79	0,00	1.150,49	36.163,28	298.213,24

No presente exercício foram efetuados gastos (Investimentos em curso) no valor de **29.732,31€**, na sede social ao abrigo de projeto 2020.

Assim o total do ativo fixo tangível em 31 de Dezembro de 2019 é de **327.945,55 €**.

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de activos fixos tangíveis como parte de gastos de outros activos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

6- Inventários

6.1- As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (inferior ao valor realizável líquido). O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

6.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

	31/12/2019	31/12/2018
Inventário Inicial	3.992,47	4.025,52
Inventário Final	5.692,05	3.992,47

6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Mercadorias	31-12-2019	31-12-2018
Inventário Inicial	3.992,47	4.025,52
Compras	60.783,09	53.460,30
Devoluções de compras	95,67	13,94
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Inventário Final	5.692,05	3.992,47
CMVMC	58.987,84	53.479,41

7 – Rédito:

7.1 – Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- Vendas (pastagem)	2.000,00 €
- Prestação de serviços	353.024,05 €
- Juros e outros rendtºs similares	397,93 €
- Alienação de Imóvel	280.000,00 €
- Subsídios /Outros rendimentos	407.304,03 €
Total	<u>1.042.726,01 €</u>

8- Acontecimentos após a data do balanço.

8.1-Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas em 26 de Junho de 2020.

8.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

9 – Impostos sobre o rendimento

9.1 – Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

10 – Benefícios dos empregados

10.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi de 40 funcionários.

Handwritten signature and initials

10.2 – Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal discriminam-se da seguinte forma:

Pessoal	Valor (€)
Remunerações Pessoal	433.137,68
Encargos sobre remunerações	95.036,91
Seguros acidentes de trabalho	9.491,75
Outros gastos	0,00
Total	537.666,34

Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.

11. Outras Informações

11.1. Diferimentos

Descrição	Ano: 2019	Ano:2018
. Gastos a reconhecer:		
- Seguros	741,54	2.422,62
- Outros	0,00	0,00
Total	741,54	2.422,62
. Rendimentos a reconhecer		
. Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.2. Estado e Outros Entes Públicos.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

11.3. Fornecimentos e serviços Externos – Principais rubricas.

Em Euros

Descrição	Ano: 2019	Ano: 2018
Trabalhos Especializados	6.900,37	12.163,33
Honorários	18.443,00	18.654,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	25.446,59	27.274,06
Electricidade	28.187,66	29.599,54
Combustíveis (Gás e Gasóleo)	5.100,75	4.478,69
Assistência técnica	4.049,04	4.316,25
Limpeza higiene e conforto	8.372,72	7.421,13
Fraldas e resguardos	20.172,44	17.573,83
Água	7.218,62	5.961,43
Deslocações, estadas e transportes	276,23	84,38
Comunicação	2.212,79	2.414,19
Seguros	1.144,52	4.952,88
Encargos de saúde utentes	12.938,65	14.795,32

11.4. Acréscimos de Gasto

Em Euros

Descrição	Ano: 2019	Ano:2018
Remunerações a liquidar	66.133,73	65.792,93
Total	66.133,73	65.792,93

O Contabilista Certificado



A Direcção



